

Raça e classe social sob o prisma da interseccionalidade

Antonio Sérgio Alfredo Guimarães
Departamento de Sociologia da USP

Análises sociológicas que examinam o efeito de vários fatores sobre a ocorrência de um único fenômeno não são novas. Na verdade, o modelo causal de multivariância nasceu com a Sociologia. O que é novo é a tentativa contemporânea de, recusando modelos causais, examinar no nível fenomenológico e subjetivo o entrelaçamento de condições e atributos sociais adscritos ou atribuídos aos sujeitos. Classe e raça são, nas sociedades pós-coloniais contemporâneas, atributos/condições determinantes de vivências, chances, oportunidades e destinos sociais. Como tais atributos/condições são modificados e interagem com aqueles de sexo e de gênero? O paper que proponho examinará o que teórica e operacionalmente podemos definir como situações de classe, de raça e de gênero, numa conjuntura espacial e temporalmente singular, como o Brasil contemporâneo, e em que medida uma posição metodológica específica que trata desse possível entrelaçamento – a de consubstancialidade – nos ajuda a compreender e analisar fenômenos de poder e de opressão racial.